

Vendas em maio sustentam bom desempenho do varejo nos primeiros meses de 2013



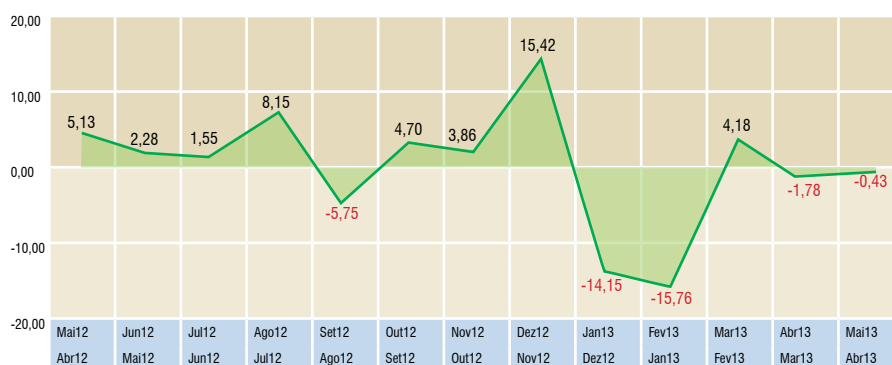
Vendas em maio caem menos que em abril

Em maio de 2013 o faturamento do varejo da Região Metropolitana do Recife apresentou queda de 0,43% em relação ao mês de abril. No entanto, essa queda foi menor que a observada entre abril e março, que fora de -1,78% (Gráfico 1).

Embora seja possível identificar essa melhora, o varejo teve em maio de 2013 um desempenho tímido em relação ao observado em 2012, quando, entre abril e maio, as vendas cresceram 5,13% (Gráfico 1).

A pequena queda constatada no faturamento de maio se explica pelo comportamento diferenciado de setores importantes do comércio local: uns apresentando forte retração e outros incrementando suas vendas. Entre os que sofreram forte redução nas vendas se destacam o comércio de Materiais de Construção (-8,98%) e o comércio de Bens de Consumo Não Duráveis (-2,32%), esse último in-

Gráfico 1 - Faturamento real em relação ao mês anterior (%)



fluenciado pelo fraco movimento das vendas nas Farmácias e Perfumarias (que tiveram recuo de 11,12%). Para compensar, o faturamento de outros segmentos experimentou grande expansão, impulsionado pelas vendas associadas ao Dia das Mães, como ocorreu com Calçados (26,22%), Utilidades Domésticas (10,83%), Móveis e Decorações (9,39%) e Vestuário/Tecidos (7,97%). (Tabela 1).

Tabela 1 - Dados mensais, anuais e acumulados (%)

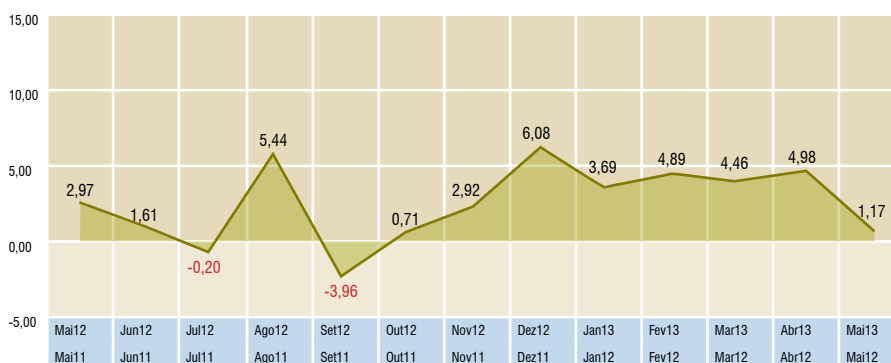
DISCRIMINAÇÃO	FATURAMENTO REAL			MASSA SALARIAL			NÍVEL DE EMPREGO		
	mai/13	mai/13	jan-maio/13	mai/13	mai/13	jan-maio/13	mai/13	mai/13	jan-maio/13
	abr/13	mai/12	jan-maio/12	abr/13	mai/12	jan-maio/12	abr/13	mai/12	jan-maio/12
COMÉRCIO EM GERAL	-0,43	1,17	3,92	2,61	6,78	5,62	0,23	4,26	3,54
COMÉRCIO EM GERAL (Exc. Conces.)	-1,78	-0,30	4,26	2,92	6,88	5,79	0,14	4,42	3,84
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	8,36	-7,72	-6,49	-1,00	-0,11	0,57	-0,61	-2,01	-1,03
Móveis e Decorações	9,39	-2,04	0,29	-2,26	4,81	9,70	1,25	-0,53	0,80
Lojas de Utilidades Domésticas	10,83	-8,86	-6,66	1,21	-0,81	2,66	0,51	-2,06	-4,10
Cine-foto-som e Óticas	-1,62	-2,97	-0,55	-2,70	-3,54	-2,91	-3,77	-2,24	-1,47
Informática	8,93	-9,31	-9,71	-1,15	1,35	-1,78	-0,78	-2,69	2,03
BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS	9,19	-4,67	-0,11	2,66	6,39	4,39	-0,31	0,70	2,66
Vestuário / Tecidos	7,97	-6,32	-2,66	4,09	15,00	6,10	-0,28	-0,54	2,21
Calçados	26,22	1,53	2,15	-0,66	-12,56	-2,12	-0,18	3,54	1,49
Livrarias e Papelarias	-4,84	-4,85	4,75	-0,17	-0,33	8,22	-0,76	1,86	6,59
BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS	-2,32	1,57	0,91	-3,21	6,29	3,57	-0,18	0,20	-1,74
Supermercados	0,69	5,11	5,32	-3,60	4,67	8,01	0,21	4,38	4,15
Farmácias e Perfumarias	-11,12	-0,25	-0,03	-4,77	5,78	5,38	-3,60	2,49	1,24
Combustíveis	-0,39	0,11	-1,26	-1,94	7,32	0,65	3,08	-4,22	-7,80
COMÉRCIO AUTOMOTIVO	6,87	9,10	1,68	-0,74	4,01	2,80	2,19	-1,24	-3,87
Concessionárias de Veículos	8,18	10,60	1,94	-2,51	5,14	2,91	2,11	1,19	-2,28
Autopeças e Acessórios	0,15	1,47	0,18	3,49	1,55	2,55	2,30	-4,68	-6,06
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	-8,98	3,15	12,81	8,38	10,54	10,95	0,74	14,30	11,80

Em maio de 2013 o comércio vendeu mais que em maio de 2012 e esse melhor desempenho se confirma no faturamento acumulado nos primeiros meses deste ano

Se o desempenho do comércio em maio de 2013 foi um pouco mais fraco que o do mês de abril, o mesmo não pode ser dito quando a referência é o mês de maio de 2012, comparação que indica um crescimento de 1,17% do faturamento (Gráfico 2).

Esse comportamento foi determinado, sobretudo, pelo desempenho positivo das vendas das concessionárias de veículos (variação de 10,60% em relação a maio/2012) e dos supermercados (5,11% em relação ao mesmo mês em 2012), conforme atestam os dados da Tabela 1. No primeiro caso, verificam-se os efeitos remanescentes da prorrogação de desonerações tributárias promovida pelo Governo Federal em relação à aquisição de veículos, estímulo que

Gráfico 2 - Faturamento real em relação a igual mês do ano anterior (%)



se prolonga ainda em 2013 (variação positiva de 8,18% em maio comparado com abril). Já o comportamento dos supermercados é explicado pela continuidade do crescimento da economia do Estado nos cinco primeiros meses do ano, acompanhada pela continuidade da tendência de

aumento do rendimento médio mensal dos trabalhadores da Região Metropolitana do Recife. De fato, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE, houve um acréscimo de 3,3% do rendimento médio no comparativo janeiro a maio de 2013 com igual período de 2012.

Apesar das dificuldades recentes, as vendas acumuladas nos primeiros meses de 2013 superam as do mesmo período de 2012

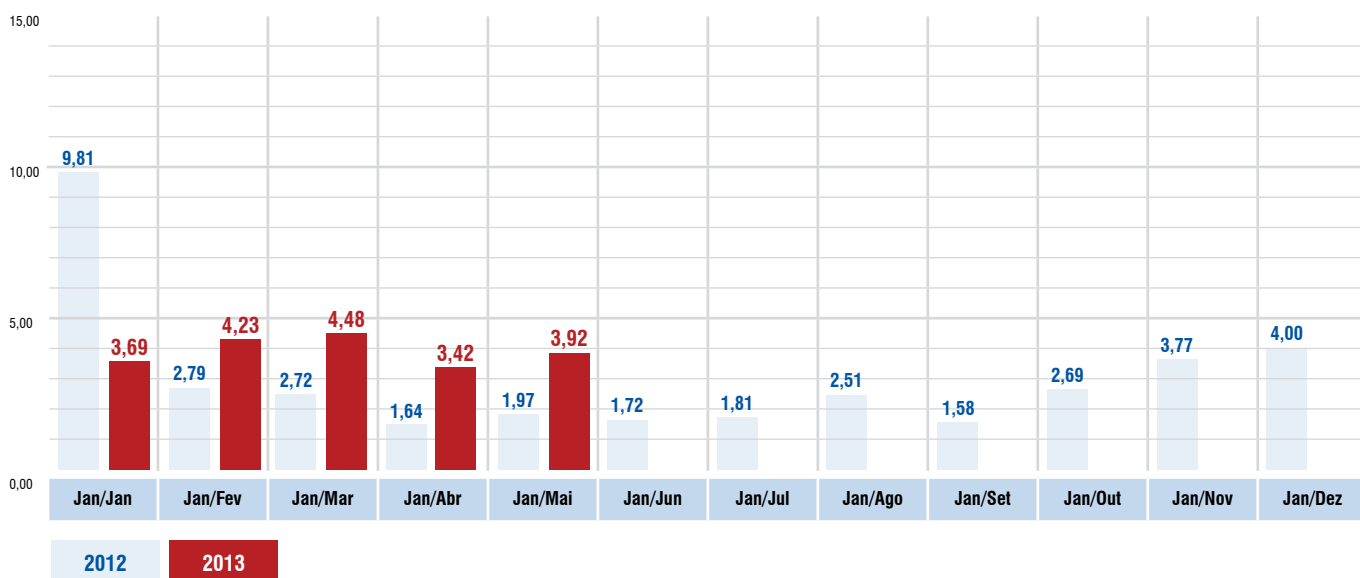
O Gráfico 3, que apresenta a variação acumulada das vendas entre janeiro e maio de 2013, mostra o desempenho positivo do comércio neste ano, em relação a 2012. O crescimento de 3,92% do faturamento no ano atual se deveu, sobretudo, ao comércio de Materiais de Cons-

trução, cuja variação acumulada de janeiro-maio em relação a 2012 alcançou 12,81%. Isso se deve ao bom momento experimentado pela economia e pelo mercado de trabalho em Pernambuco, mas reflete, em especial, a continuidade e o aprofundamento de políticas setoriais do

Governo Federal, que englobam, principalmente, a liberação de crédito para aquisição, construção e manutenção residencial.

Por outro lado, as vendas de Bens de Consumos Duráveis têm apresentado um comportamento preocupante nos

Gráfico 3 - Variação acumulada do faturamento real (%)



primeiros meses de 2013, haja vista a queda de 6,49% do faturamento em relação ao mesmo período de 2012. Essa taxa reflete a dinâmica dos estabelecimentos comerciais de Informática e de Utilidades Domésticas: embora o desempenho desses segmentos tenha sido positivo em relação ao

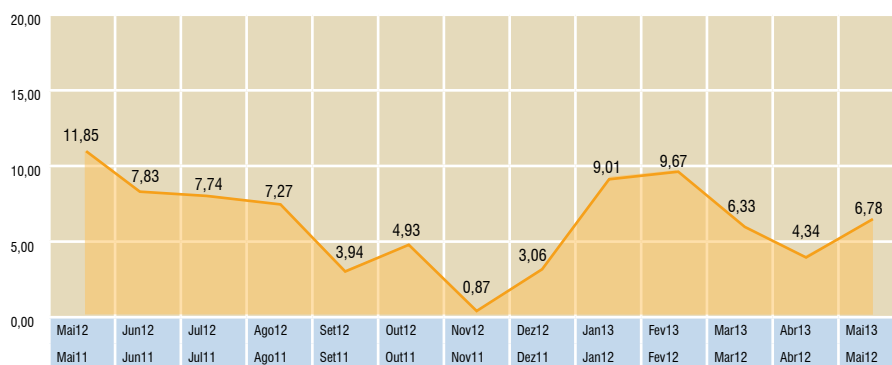
mês de abril (respectivamente, 8,93% e 10,83%), o comparativo em relação ao mês de maio de 2012 mostra uma substancial queda (respectivamente, -9,31% e -8,86%), confirmada pela variação acumulada negativa das vendas de ambos, principalmente das lojas de Informática (Tabela 1).

Os empregos e a massa salarial gerados no comércio se mantêm em crescimento

Em maio o emprego e a renda gerados pelo varejo apresentaram resultados positivos em relação a abril: a massa salarial cresceu 2,61% e o número de empregados cresceu 0,23%. No comparativo com maio de 2012, essa variação foi de, respectivamente, de 6,78% e 4,26% (Gráfico 4). A combinação desses resultados contribuiu para uma variação acumulada entre janeiro-maio de 2013 (relativamente ao mesmo período de 2012) de 5,62% da massa de salários e de 3,54% do nível de empregos (Tabela 1).

Para esse desempenho, uma vez mais deve ser destacada a contribuição do comércio de Materiais de Construção, que apresentou crescimento, tanto do nível de emprego

Gráfico 4 - Massa salarial em relação ao ano anterior (%)



como da massa salarial, acima da média do comércio em geral.

Merece também destaque o segmento que comercializa os Bens de Consumo Semiduráveis (notadamente Vestuário/Tecidos), com um crescimento da massa salarial de

2,66% em relação a abril e 6,39% em relação a maio do ano anterior (combinada com um aumento de 0,7% no nível de emprego), acumulando um crescimento de 4,39% no período janeiro-maio, em relação ao mesmo período do ano anterior (Tabela 1).

Síntese

Os resultados conjunturais do mês de maio indicam que persiste na Região Metropolitana do Recife o chamado "efeito-renda", isto é, a capacidade de consumo da população se sustenta pela combinação favorável entre o nível de

emprego e os rendimentos dos trabalhadores. A comemoração do "Dia das Mães" mais uma vez ajudou no desempenho das vendas.

Contudo, a tendência de desvalorização cambial, o aumento do cus-

to de vida, além de fatores como restrição creditícia e inadimplência elevada podem se constituir em importantes condicionantes do comportamento do comércio nos próximos meses.

Pesquisa Conjuntural do Comércio

Relatório Mensal da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista da RMR

Fecomércio-PE

Rua do Sossego, 264, Cep: 50050-540, Boa Vista, Recife, Pernambuco
Tel.: (81)3231.5393 / 3221.6226 | Fax: (81) 3423.3024
Presidente: Josias Silva de Albuquerque

Instituto Fecomércio-PE | Centro de Pesquisa (Cepesq)

Diretor executivo - Oswaldo Ramos
Equipe técnica - Lailze Santos e Urbano Nóbrega
Economistas responsáveis: Tania Bacelar, Osmil Galindo e Fábio Oliveira
E-mail: pesquisa@fecomerccio-pe.com.br ou pesquisafecomercio-pe@hotmail.com
Revisão: Laércio Lutibergue
Pesquisadora: Raquel Dias
Projeto Gráfico: André Marinho e Thiago Maranhão

